

Título da experiência: PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO AR INTERNO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores

Antonio Thadeu Mathias ¹, André Castilho ¹, José Carlos Perez ¹, Soraia Guerra Silveiras ¹, Szymon Gartenkraut ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Agência de Proteção Ambiental dos EUA identificou que a Qualidade do Ar Interno é um dos cinco principais riscos para a saúde pública nos Estados Unidos. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças - CCD estima que a maioria dos americanos passa 90% do seu tempo em ambientes internos climatizados. Em média os trabalhadores passam aproximadamente quarenta horas por semana nas empresas e esses trabalhadores também comem, bebem e até dormem em ambientes fechados onde a renovação do ar interno pode estar comprometida. Por estes motivos especialistas acreditam que a população está mais exposta à poluição dos ambientes internos do que dos ambientes externos segundo a Administração de Segurança e Saúde Ocupacional - OSHA. A qualidade do ar interior pode representar um alto potencial de risco para a saúde dos usuários, principalmente para os trabalhadores expostos durante a jornada de trabalho em ambientes onde os sistemas de climatização não são adequadamente projetados e/ou mantidos. No município de São Paulo, segundo o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, há uma predominância do setor de serviços, com 48,5% de representação das micro e pequenas empresas. O trabalho nestas empresas é realizado geralmente em ambientes fechados e climatizados, causando impacto à saúde dos trabalhadores.

OBJETIVOS

Identificar as condições da qualidade do ar ambiente nas instalações de uso coletivo; reconhecer irregularidades nos sistemas de climatização; impor as correções necessárias das irregularidades constatadas, utilizando a legislação disponível e o rito administrativo para promover a qualidade do ar interior nos recintos de trabalho.

METODOLOGIA

Pesquisa de campo qualitativa, tendo como referência as legislações vigentes e normas da ABNT, através de inspeção às instalações, identificando o tipo de equipamento e seus componentes, além da avaliação documental do sistema e registro comparativo entre o desempenho projetado e o obtido

RESULTADOS

Foram inspecionados no período de 2004 a 2016, noventa e dois (92) locais de trabalho, divididos em quatro atividades econômicas. No Comércio foram inspecionadas quatorze empresas, na Indústria - quatro, no setor Serviços - sessenta e quatro e na Administração Pública - dez. Após intervenção nestas empresas, atualmente temos o seguinte cenário: no comércio, onze delas estão adequadas e três em fase de adequação; na indústria todas se adequaram; no setor serviços, quarenta estão adequadas e vinte e quatro em fase de adequação e na Administração Pública, três estão adequadas e sete em fase de adequação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as empresas privadas e órgãos públicos inspecionados apresentavam irregularidades no sistema de ventilação e climatização dos ambientes de trabalho. Após as intervenções, todas se mobilizaram para realizar as adequações necessárias. A maioria alegava desconhecimento sobre o risco a que seus trabalhadores estavam sujeitos e suas consequências: menor produtividade e um maior absenteísmo no trabalho, com impacto econômico. Estas condições inadequadas podem levar a problemas de saúde, principalmente no sistema respiratório, com custos sociais elevados para o Sistema de Saúde. As pneumonias continuam sendo uma das maiores causas de mortalidade na cidade, no país e no mundo, com a condição agravante de que geralmente o agente etiológico não é identificado. Há possibilidade que um destes agentes seja a *Legionella sp*, que pode ser encontrada em sistemas de climatização. Esta bactéria é de difícil identificação e possui tratamento antimicrobiano diverso das outras pneumonias. Esta atividade de inspeção no sistema de climatização vem sendo realizada pela Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.

Referências Bibliográficas

AGENCIA NACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RESOLUÇÃO - RE N º 9, de 16 de janeiro de 2003: Orientação Técnica elaborada por Grupo Técnico Assessor sobre Padrões Referenciais de Qualidade do Ar Interior em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo. AGENCIA NACIONAL DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Portaria 3523 de 28 de agosto de 1998: Aprova o regulamento técnico contendo medidas básicas referentes aos procedimentos de limpezas, remoção de sujidades por meios físicos e manutenção do estado de integridade e eficiência de todos os componentes dos sistemas de climatização. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16401 - Instalações centrais de ar condicionado para conforto - Parâmetros básicos de projeto OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH ADMINISTRATION U.S. DEPARTMENT OF LABOR. Indoor Air Quality in Commercial and Institutional Buildings. 2011 SERVIÇO DE APOIO A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Estatísticas sobre o nº de Micro e Pequenas Empresas no Município de São Paulo. 2012 WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for indoor air quality: selected pollutants. 2010.